manchete

Correio Manhã	Periodicidade: Diário	Temática: Justica
	Classe: Informacão Geral	Dimensão: 115
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
03-02-2012	Tiragem: 174177	Página (s): 17

SOCIEDADE

Portugal deu 60 órgãos a Espanha

CARLOS ANJOS
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE VÍTIMAS DE CRIMES

Ano judicial

Ocorreu na terça-feira a abertura oficial do Ano Judicial de 2012. Desse acto extremamente formal e com elevado peso institucional, além do cerimonial, importa referir alguns aspectos (poucos), verdadeiramente importantes para a Justiça em Portugal.

Para a história fica uma intervenção muito lúcida e muito bem estruturada do presidente do STJ, com uma interpretação preciosa e muito actual do problema dos Direitos Adquiridos. Ficámos a conhecer, através da ministra da Justiça, o programa do Governo para a Justiça. Concorde-se ou não, o programa existe e está em discussão. Tudo o resto são fait-divers de quem não proclama mudanças e que, lá no fundo, quer que tudo fique na mesma. Da intervenção do bastonário da OA fica um discurso puramente político de oposição ao governo, mas, principalmente, a despedida do senhor PGR, feita pelo senhor bastonário. Ficámos a saber que o senhor PGR vai atingir a idade da jubilação e, como tal, vai ser substituído. Tudo o resto, foi apenas cerimónia, uma coisa em que a Justiça é excelente. Assim o fosse também nos resultados obtidos.

> Foi apenas cerimónia, uma coisa em que a Justiça é excelente. Assim o fosse também nos resultados